



CON
CER
TOS

ANTENA 2

07 março'24

*Concerto comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril
Canções Heróicas de Fernando Lopes-Graça*

Programa

Canções Heróicas, de Fernando Lopes Graça

Livro I

Acordai, **José Gomes Ferreira**
Jornada, **José Gomes Ferreira**
Mãe pobre, **Carlos de Oliveira**
Convite, **Antunes da Silva**
Crucifixo, **Afonso Duarte**
Firmeza, **João José Cochofel**
Cantemos o Novo dia, **Luisa Irene**
Combate, **Joaquim Namorado**
Ronda, **João José Cochofel**
Livre, **Carlos de Oliveira**
Canto de esperança, **Mário Dionísio**
Canto de Paz, **Carlos de Oliveira**

Livro II

Canto do livre, **Soares de Passos**
Clamor, **José Ferreira Monte**
Canção alegre, **Edmundo Bettencourt**
Ó pastor que choras, **José Gomes Ferreira**
Requiem, **António Reis**
Romaria, **João José Cochofel**
Canção de Catarina, **Papiniano Carlos**
As papoilas, **José Gomes Ferreira**
Canção do camponês, **Arquimedes da Silva Santos**
Quando a alegria for de todos, **André Varga**
Canção de Maio, **Joaquim Namorado**
Não te deites, coração, **Edmundo Bettencourt**
Hino ao Homem, **Armindo Rodrigues**

Coro Ricercare,

Sopranos: Ana Baptista, Carolina Faria, Catarina Conceição, Clara Parreirão, Inês Berlenga, Inês Pimentel, Inês Santos, Juliana Branco, Leonor Morais, Leonor Serra, Maria Eduarda Matos, Maria Gomes, Marta Líbano Monteiro, Rita Carvão e Sofia Portela

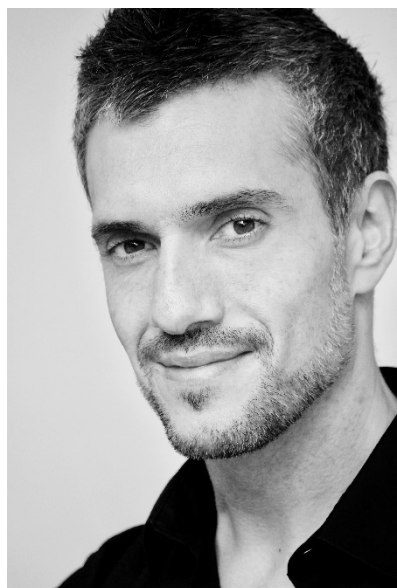
Altos: Ana Manta, Ana Proença, Filipa Augusto, Filipa Santos, Helena Romão, Inês Montoia, Lara Rodrigues, Madalena Barão, Mónica Costa, Rita Abrunhosa, Rita Álvaro, Rita Capela, Rita Neves e Teresa Roque

Tenores: Alberto Araújo, Bruno Sales, Jaime Casal, João Ávila Coutinho, João Francisco, João Lourenço, Lucas Thaumaturgo, Manuel Moreira, Susana Luís e Vítor Silva

Baixos: Alexandre Jesus, António Lopes, António Manso, Diogo Soares, Gonçalo Martins, Henrique Rodrigues, José Blanco, Miguel Batista, Miguel La Feria, Pedro Costa e Pedro Fernandes

Nuno Margarido Lopes, piano

Pedro Teixeira, direcção



Pedro Teixeira nasceu em Lisboa. É Mestre em Direcção Coral pela Escola Superior de Música. É maestro adjunto do Coro Casa da Música desde Janeiro 2022, e tem dirigido, desde 2018, o Coro Gulbenkian em diversas ocasiões e palcos, tais como o grande auditório da Fundação Gulbenkian, o FesKval de Música AnKga de Úbeda y Baeza e a Fundación March (Madrid). Foi maestro Ktular do coro profissional Coro de la Comunidad de Madrid (2012-2018) onde, para além de preparar obras sinfónicas, desenvolveu um trabalho de refina-mento do som do coro através de um labor regular de fusão e afinacão e de uma programação de concertos na Sala de Câmara do Auditorio Nacional de Musica (Ma-drid). É conhecido no mundo coral pelas suas actuações perspicazes e sensíveis; Pedro especializou-se em construir e manter o som nuclear, a pureza de emissão vocal e mu-sicalidade dos coros com que trabalha. O seu interesse constante na música anKga levou-o a formar no ano 2001 o Officium Ensemble, um grupo profissional dedicado à invesKgação e interpretação da polifo-nia portuguesa dos sécs. XVI e XVII. Desde esse ano, tem-se

apresentado amplamen-te com Officium Ensemble, ganhando prémios a nível internacional. É também com Officium Ensemble que integra a programação de alguns dos mais reconhecidos fes-Kvais de música anKga da Europa, nomeadamente Laus Polyphoniae (Antuérpia) e Oude Muziek (Utrecht), para os quais é convidado recorrentemente desde o ano de 2011. Pedro dedica-se também à música contemporânea e, como maestro do Coro Ricercare (Lisboa) desde 2001, dirige várias primeiras audições absolutas por temporada. De 2011 a 2014 foi frequentemente convidado pela Fundação Gulbenkian para pre-parar programas como maestro convidado do Coro Gulbenkian. Neste contexto, dos trabalhos com o Coro Gulbenkian destacam-se a Missa em Si menor de Bach, Falstaff de Verdi, Solomon de Handel e Seven Last Words from the Cross, de James MacMil-lan. É professor na Escola Superior de Música de Lisboa e na Escola Superior de Educação de Lisboa. Como cantor, Pedro actuou por praKcamente toda a Europa, Estados Unidos, Améri-ca do Sul, África e Reino Unido, com grupos como o Coro Gulbenkian, A Cappella Por-tuguesa (Owen Rees) e Coro Gregoriano de Lisboa, no qual é também solista. Pedro é, desde 1997, director arosKco das Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora (Eborae Musica), e tem orientado vários workshops corais, como por exemplo Victoria 400 em Barcelona (com Peter Phillips, Ivan Moody e Jordi Abelló), e o Curso Internacional de Música Medieval e RenascenKsta de Morella. É regularmente convidado como júri em concursos e fesKvais de coros, nomeada-mente no FesKval Coral de Verão de Lisboa, no Gran Premio de Canto Coral (Espa-nha), no Winter Choral FesKval (Hong-Kong), e

no Singapore Internaconal Choral Fes-Kval. Pedro preparou coros profissionais em colaboração com maestros como John Nel-son, Joana Carneiro, Víctor Pablo Perez, Riccardo Muk, Paul McCreesh, Lorenzo Vioq e Laurence Foster. Destaques desta acKvidade incluem a Criação de Haydn e o War Requiem de Biren no Auditorio Nacional de Musica (Madrid), Falstaff de Verdi na Fundação Gulbenkian (Lisboa) e o Requiem de Verdi no Teatro Real de Madrid. Em 2028 voltou com Officium Ensemble aos fesKvais de música anKga de Utrecht (Oude Muziek) e Antuérpia (Laus Polyphoniae), e em 2021 ao FesKval de Úbeda y Baeza. Em 2019, com o Coro Ricercare, regressou ao FesKval Internacional de Música de Marvão, onde Pedro é maestro Ktular do Marvão FesKval Chorus. Em 2020 e 2021 dirigiu uma vez mais o Coro Gulbenkian, no FesKval Música em São Roque e no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian. Dirigiu o Coro Casa da Música em concerto em Maio de 2022, e mantém uma acKvi-dade regular como maestro convidado em vários coros a nível internacional. É maestro Ktular do Marvão FesKval Chorus. **Nota biográfica** Nascido em Lisboa, Pedro é Mestre em Direcção Coral pela Escola Superior de Músi-ca de Lisboa, e é conhecido no mundo coral pelas suas actuações perspicazes e sen-síveis, tendo-se especializado em construir e manter o som nuclear, a pureza de emissão vocal e musicalidade dos coros com que trabalha. Dirige desde 2000 o Offi- cium Ensemble e desde 2001 o Coro Ricercare. De 2011 a 2014 manteve uma colabo-ração com a Fundação Gulbenkian como maestro preparador, tendo desde 2018 diri-gido vários concertos do Coro Gulbenkian como maestro convidado no grande audi-tório da Fundação Gulbenkian e em fesKvais internacionais de música. É regulamente convidado como júri em concursos internacionais de coros, tais como o FesKval Coral de Verão de Lisboa, Lisbon Sings, Gran Premio de Canto Coral em Espanha, Winter Choral FesKval de Hong-Kong, e Singapore Internaconal Choral FesKval. Desde 2011 que dirige o Officium Ensemble em múKplas temporadas dos fesKvais de música an-Kga de Utrecht Oude Muziek e Laus Polyphoniae, em Antuérpia, assim como no Fes-Kval de Música AnKga de Úbeda y Baeza (Espanha) e no FesKval de Arte Sacro, em Madrid. Dirigiu o Coro Casa da Música em concerto em Maio de 2022, e mantém uma acKvidade regular como maestro convidado em vários coros a nível internacio-nal. É maestro Ktular do Marvão FesKval Chorus. De 2012 a 2018 foi maestro Ktular do Coro de la Comunidad de Madrid. É maestro adjunto do Coro Casa da Música desde 2022.



Nuno Margarido Lopes, nasceu em 1975 em Vila Franca de Xira. Estudou no Instituto Gregoriano de Lisboa e mais tarde estudou na Escola Russa de Arcos do Estoril, piano com Alexei Eremine e composição com Evgueni Zoudilkin. Participou em cursos de direcção coral e técnica vocal com Teresita Gutierrez Marques e Paulo Brandão. Como actor fez parte da companhia teatral Inestética e participou também em várias peças no Teatro da Cornucópia sob a encenação de Luís Miguel Cintra assim como com o Teatro Aberto sob a encenação de João Lourenço. Participou também no Festival Internacional de Teatro Fabuleus, em Leuven, na Bélgica. Como pianista acompanhador tem acompanhado em várias instituições tais como a Juventude Musical Portuguesa, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças e Academia de Amadores de Música. Trabalhou também na Escola de Dança do Conservatório Nacional de 1998 a 2010. Em recital tem acompanhado as solistas Ana Paula Russo, Helena Vieira, Mariana Castello-Branco, Ana Cosme, Elisabete Matos, Dimitra Theodossiu e Daniel Hope. Tem colaborado frequentemente com diversas orquestras tais como a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Sintra Estudio de Opera, Camerata Vianna da Mota e Camerata Atlântica, assim como com o Coro Lisboa Cantat, Coro da Universidade Nova de Lisboa, Coro Capela Nova, Coro D. Luiz e Coral de São José. Em 1997 iniciou a sua colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, onde se fixou e exerce actualmente as funções pianista na Orquestra Sinfónica Portuguesa, de maestro correpetidor e assistente do maestro João Paulo Santos. Dirigiu e coordenou o projecto Coro Juvenil de Lisboa de 2011 a 2020 e actualmente é maestro e director artístico do Ensemble São Bernardo.



O Coro Ricercare é tudo o que a paixão pela música coral significa. O trabalho de expressão, fusão e qualidade vocal fazem das suas actuações verdadeiros momentos marcantes. O grupo integra na sua formação uma grande percentagem de jovens músicos de diversas proveniências curriculares: Escola de Música do Conservatório Nacional, Instituto Gregoriano de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa, entre outras. A procura incessante de um resultado de excelência na música coral que desde sempre pautou o seu

trabalho, tem feito com que o Coro Ricercare se tenha vindo a destacar há vários anos como um coro português de referência. Desde a sua fundação, o Coro Ricercare dedica grande parte da sua actividade à interpretação de nova música portuguesa, tendo estreado mais de 60 obras de compositores nacionais desde a primeira edição de “Jovens Compositores Portugueses” em 2006, junto com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, o outro agrupamento da Ricercare. Foi criado em 1996 pelos maestros Carlos Caires e Paulo Lourenço, e é dirigido desde 2001 por Pedro Teixeira. Tem sido convidado regularmente para actuar em vários festivais internacionais de música, como sejam o Festival Internacional de Música de Setúbal, o Festival Internacional de Música de Marvão, o Cistemúsica em Alcobaca, Dias da Música (CCB), Festival Internacional de Música de Marvão, entre outros. Na sequência da sua política de incentivo à divulgação de repertório português através da encomenda de obras inéditas, o Coro Ricercare tem vindo a apresentar em concerto e de uma forma sistemática música de compositores portugueses dos séculos XX e XXI, obras que são, na sua grande maioria, interpretadas em primeira audição absoluta. Neste contexto, e desde 2006, tem organizado anualmente o certame “*Jovens Compositores Portugueses*”, tendo interpretado, em primeira audição absoluta, obras para coro *a cappella* e para coro e orquestra, em conjunto com a orquestra Sinfonietta de Lisboa. Até hoje, no contexto do certame, apresentou composições inéditas de Alfredo Teixeira, Ana Seara, André Miranda, Anne Victorino d’Almeida, Antero Ávila, António Lopes, António Menezes, Carlos Filipe Cruz, Carlos Garcia, Fábio Cachão, Fernando das Neves Lobo, Filipe Raposo, Francisco Gonçalves Tavares, Gonçalo Lourenço, João Manuel de Barros, João Nascimento, José Luís Ferreira, Lea Brooklyn, Luís Cardoso, Manuel Durão, Miguel Jesus, Miguel Teixeira, Miriam Teixeira, Pedro Faria Gomes, Sara Claro, Sofia Sousa Rocha, Tiago Cabrita, Tiago Derrixa e Vasco Pearce de Azevedo. O Coro Ricercare tem também uma larga experiência na realização de música *a cappella* de outros autores como Arvo Pärt, György Órban, Peter Aston, Morten Lauridsen, Pawel Lukaszewski, Gabriel Jackson, John Tavener e Eric Whitacre, entre outros. De 2006 até hoje, o Coro Ricercare tem interpretado, para além de reportório *a cappella*, diversas obras para coro e orquestra: Requiem de Mozart, Messa di Gloria (Puccini), Requiem em Ré menor (Fauré), In Paradisum (Eurico Carrapatoso), Missa Nelson (J. Haydn) e Requiem à memória de Passos Manuel (Eurico Carrapatoso), em conjunto com a orquestra da Associação Musical Ricercare – Sinfonietta de Lisboa, sob a direcção de Vasco Pearce de Azevedo – e também com a Orquestra do Algarve, sob a direcção de Osvaldo Ferreira. O Coro Ricercare tem-se apresentado em alguns dos mais importantes festivais de música portugueses, como Festival de Música da Costa do Estoril, Festival de Música de São Roque, Festival “A Cidade e a Música”. Em 1997 participou em dois concertos realizados no Grande Auditório do C.C.B. e na Igreja da Lapa (Porto) em conjunto com o Hilliard Ensemble, no qual foi interpretada a *Paixão Segundo S. João* de Arvo Pärt (primeira audição em Lisboa). Das primeiras audições absolutas que realizou no passado, são de destacar as estreias de *In Paradisum* (coro, orquestra de cordas e quarteto vocal masculino – 1994) e *Timor et non Tremor* (coro *a cappella*

– 1995) de Eurico Carrapatoso, de *Novíssimo Cancioneiro* (coro e orquestra de cordas – 2001), e *Cante* (Ricercare e Ensemble Darcos – 2017), ambas de Nuno Corte-Real. No que se refere à discografia, o Coro Ricercare tem tido uma actividade regular e sistemática de gravação e lançamento de vários CD's, maioritariamente dedicados à música vocal contemporânea portuguesa: em 1996 participou na gravação do 2º CD de Rodrigo Leão e o Vox Ensemble; em 1998 grava em CD para a etiqueta RCA/DHM, em conjunto com o Ensemble Luso-Alemão "Arte Real", a primeira audição contemporânea do *Te Deum* (1769) de João de Sousa Carvalho; em 2001, a convite do Ministério da Cultura, o Coro Ricercare editou o seu segundo CD para a etiqueta Portugal Som/Strauss, com repertório de jovens compositores portugueses; em 2005 lançou, com o apoio do Ministério da Cultura – Instituto das Artes – e da Direcção Regional de Cultura dos Açores, um CD de música tradicional açoriana por jovens compositores portugueses. Em 2006 grava a convite da Antena2 um CD dedicado a Fernando Lopes-Graça, no âmbito das comemorações do centenário do nascimento do compositor. O Coro Ricercare foi, em Novembro de 1998, galardoado com o 2º Prémio no Concurso "IIº Certamen Internacional de Corales Polifónicas Ciudad de Sevilla" e, em Dezembro de 1999, obteve o 1º Prémio no Concurso "Certamen Internacional de Villancicos" em Madrid. Actua em Maio de 2014 com os Rolling Stones, durante o Festival Rock in Rio Lisboa. Em Abril de 2017, actua com Andrea Bocelli no Meo Arena. Desde 2019, integra a programação do Festival Internacional de Música de Marvão, actuando em diversas ocasiões durante o festival como coro residente. Em 2021, encerrou o festival e concurso de composição Musica Sacra Nova, em Brauweiler (Alemanha), estreando as três obras ganhadoras do concurso. Desde 2022 tem colaborado com o Coro Casa da Música em várias produções, como coro convidado. O Coro Ricercare é tudo o que a paixão pela música coral significa. O trabalho de expressão, fusão e qualidade vocal fazem das suas actuações verdadeiros momentos marcantes. O grupo integra na sua formação jovens músicos de diversas proveniências curriculares: Escola de Música do Conservatório Nacional, Instituto Gregoriano de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa, entre outras. A procura incessante de um resultado de excelência na música coral que desde sempre pautou o seu trabalho, tem feito com que o Coro Ricercare se tenha vindo a destacar há vários anos como um coro português de referência. Desde a sua fundação, o Coro Ricercare dedica grande parte da sua actividade à interpretação de nova música portuguesa, tendo estreado mais de 80 obras de compositores nacionais desde a primeira edição de "Jovens Compositores Portugueses" em 2006, junto com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, a orquestra da Ricercare. Tem tido uma presença frequente na programação de festivais de música, destacando-se os festivais internacionais de música de Marvão, Setúbal e Alcobaça (Cisternmúsica), e apresenta-se também regularmente nas temporadas do CCB (Centro Cultural de Belém). Recentemente, e a nível internacional, o Coro Ricercare encerrou o festival e concurso de composição Musica Sacra Nova, em Brauweiler (Alemanha), estreando as três obras ganhadoras. Desde 2022 tem colaborado com o Coro Casa da Música em várias produções, como coro convidado. O Coro Ricercare foi criado em 1996 pelos maestros Carlos Caires e Paulo Lourenço, e é dirigido desde 2001 por Pedro Teixeira. O Coro Ricercare integra na sua formação jovens músicos de diversas proveniências curriculares: Escola de Música do Conservatório Nacional, Instituto Gregoriano de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa, entre outras. A procura incessante de um resultado de excelência na música coral que desde sempre pautou o seu trabalho, tem feito com que se tenha vindo a destacar há vários anos como coro português de referência. Desde a sua fundação, o Coro Ricercare dedica grande parte da sua actividade à interpretação de nova música portuguesa, tendo estreado mais de 80 obras de compositores nacionais desde a primeira edição de concertos "Jovens Compositores Portugueses" em 2006, junto com a orquestra da Ricercare, a Sinfonietta de Lisboa. Integra frequentemente a programação de festivais internacionais de música, destacando-se os festivais de Marvão, Setúbal e Alcobaça (Cisternmúsica). Recentemente, o Coro Ricercare encerrou o festival e concurso de composição Musica Sacra Nova, em Brauweiler (Alemanha), estreando as três obras ganhadoras. Desde 2022 tem colaborado com o Coro Casa da Música em várias produções como coro convidado. O Coro Ricercare foi criado em 1996 pelos maestros Carlos Caires e Paulo Lourenço, e é dirigido desde 2001 por Pedro Teixeira.